

# AS PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL PARA OS FORMANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA – IESAM

**Lidiane Nazaré da Silva Dias**

Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM-PA)

[lididias@hotmail.com](mailto:lididias@hotmail.com)

**Anna Carolina Silva Moreira**

Instituto de Ensino Superior do Pará (IESP-PA)

[annacontas@yahoo.com.br](mailto:annacontas@yahoo.com.br)

## RESUMO

O cenário sócio-econômico atual, estruturado na internacionalização dos mercados, vem exigindo uma nova postura do profissional contábil, condizente com uma sociedade pautada na competitividade, tecnologia e conhecimento. A qualificação profissional deixou de ser opção para ser uma condição no exercício da profissão, em função das novas exigências impostas pelo mercado. O processo de desenvolvimento das habilidades e conhecimentos profissionais deverá ser suficiente para oportunizar aos contadores condições de empregabilidade. Nesse contexto, fazer um curso superior é o caminho adotado por pessoas que buscam um diferencial profissional. O fim do curso de graduação não assegura o sucesso profissional, pois a nova realidade requisita atualizações constantes do conhecimento técnico-científico. Com base nesse entendimento, o trabalho apresentado a seguir pretende evidenciar como os alunos do 4o ano de Ciências Contábeis do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia estão se preparando para atender às perspectivas da profissão contábil no mercado globalizado. A realização dessa pesquisa representa uma considerável contribuição para o estudo da formação profissional dos acadêmicos, pois a conclusão da graduação não é suficiente para atuar no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Globalização. Conhecimento técnico-científico. Profissão contábil.

## 1 INTRODUÇÃO

O atual contexto do mercado globalizado e a “Era da Informação” transforma incessantemente o ambiente de trabalho, tornando imprescindível a atualização do profissional de contabilidade. Nesse sentido, Iudícibus (1991;p.7) diz que:

[...] para o seu benefício profissional e como cidadão o contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão mas, de forma ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influem no cenário em que se desenrola a profissão.

A atualização profissional deixou de ser opção para ser uma condição no exercício da profissão, em função das novas exigências impostas pelo mercado. O exercício de uma profissão, para SÁ (1996, p.128) “[...] demanda a aquisição de pleno conhecimento, o domínio sobre a tarefa e a forma de executá-la, além de atualização constante e aperfeiçoamento cultural”.

O desenvolvimento científico torna o mercado profissional muito competitivo, requisitando profissionais cada vez mais gabaritados. Nesse contexto, fazer um curso superior é o caminho adotado por pessoas que buscam um diferencial na qualificação profissional.

As Instituições de Ensino Superior (IES) devem transmitir o conhecimento aos discentes, para que estes estejam preparados para atuar no mercado de trabalho. Porém, a questão da preparação profissional não depende exclusivamente do ensino proporcionado pelas Faculdades, mas também depende da atitude proativa do aluno em função do tipo profissional que pretende se tornar.

Contudo, o objetivo desse trabalho é abordar o perfil profissional dos formandos em Ciências Contábeis, verificando o nível de informação quanto às Perspectivas da Profissão Contábil.

Utilizando-se os resultados da presente pesquisa é possível verificar se os alunos do 4o ano de Ciências Contábeis apresentam um perfil profissional qualificado e diferenciado, bem como se estarão aptos a competir no mercado de trabalho.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o perfil profissional dos formandos em Ciências Contábeis, verificando o nível de informação quantos às Perspectivas da Profissão Contábil.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

\*Caracterizar os alunos do 4o ano do curso de Ciências Contábeis do IESAM, quanto à faixa etária, sexo e ocupação profissional;

\*Verificar o nível de informações técnicas e científicas relativas à Profissão Contábil;

\*Analisar a formação do Currículo Acadêmico e às Perspectivas Profissionais dos formandos após a Graduação.

## 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O parecer CNE/CES nº 146/02, que homologou as Diretrizes Curriculares de onze cursos, e dentre eles tem-se o Curso de Ciências Contábeis, estabelece que o perfil desejado do formando,

[...] deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competência inter e multidisciplinares”. (PARECER CNE/CES Nº 146/02, p. 16).

Observa-se que além do domínio técnico da profissão, o profissional da contabilidade deve estar habilitado a utilizar conhecimentos de outras áreas na consecução das atividades que estiver desenvolvendo.

Na definição das competências e habilidades, conforme as diretrizes curriculares, dentro do perfil desejado, que totalizam oito itens, destacam-se os seguintes:

a) Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e Atuariais;

b) Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

c) Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; e

d) Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.

Nota-se que, com essas competências e habilidades, procura-se formar profissionais, que não só saibam aplicar a legislação e linguagem contábil na confecção de relatórios, mas que tenham uma formação gerencial capaz de capacitá-lo a tomar decisões e liderar equipes de trabalho. Porém, o que se observa no processo de ensino-aprendizagem é a ênfase na reprodução dos conhecimentos já existentes, conduzindo a limitação à criação e inovação, ou seja, não estimulando os alunos a construir conhecimento e transformá-los em saber.

Com relação à qualidade do ensino superior de contabilidade, segundo Marion (1996) os fatores que podem contribuir para a sua má qualidade são: o despreparo dos docentes; inexistência de integração entre as IES e órgãos regulamentadores da profissão; inadequação da grade curricular ao perfil desejado do contador e das metodologias do ensino contábil.

Na visão de Marion (1996, p.11), “a universidade (ou qualquer instituição de ensino superior) é o local adequado para a construção de conhecimento, para a formação da competência humana”. É indissociável o papel das IES como partícipes fundamentais no desenvolvimento do

profissional contábil, não apenas quanto à sua formação básica (graduação), também quanto à sua atualização, comprometidas com o potencial de empregabilidade aos formandos.

Contudo, faz-se necessário observar o papel das IES, para que não se limitem à formação puramente técnica de seus alunos, e sim da necessidade de oferecer currículos que atendam ao fomento da pesquisa, da extensão e do domínio e cultivo do saber humano.

#### **4 METODOLOGIA**

Inicialmente foi realizado uma Pesquisa Bibliográfica acerca da literatura pertinente, permitindo um melhor embasamento teórico. As informações relativas ao curso foram obtidas junto à Coordenação de Ciências Contábeis, através de uma Pesquisa Documental.

Após as etapas preliminares, fez-se necessário planejar um Estudo Exploratório, utilizando a Técnica de Survey para levantamento de dados primários com tratamento qualitativo. Como instrumento de investigação utilizou-se um questionário para obtenção dos dados sobre formação profissional respondido pelos discentes.

O questionário aplicado trata-se de um instrumento psicométrico fatorial, mensurando as seguintes variáveis de formação profissional: SATISFAÇÃO PROFISSIONAL, OPÇÃO PELO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, FORMAÇÃO DO CURRÍCULO PROFISSIONAL, INFORMAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS E PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO NA ÁREA CONTÁBIL. No total, o instrumento consta de 17 itens composto por afirmações, estruturado em Escalas de Classificação Somatória, permitindo que o discente avalie o seu grau de concordância com as sentenças ali existentes, e questões de múltipla escolha para avaliar o nível de informações técnicas e científicas e a perspectiva de atuação profissional do pesquisado.

O universo dessa pesquisa abrange 104 alunos do 4o ano de Ciências Contábeis matriculados no IESAM. Foi utilizada uma amostragem estratificada, utilizando 95% de confiança com um erro máximo de 5%. A estratificação foi realizada por turma, coletando-se um número proporcional de alunos por turma, totalizando uma amostra de 47 alunos.

Para a compilação dos dados, utilizou-se o recurso do Excel para estruturar um Banco de Dados e iniciar a contagem. Com base nos resultados, foram criados gráficos para a análise descritiva dos mesmos.

#### **5 A INSTITUIÇÃO**

O INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA funciona desde o mês de setembro de 2000, apresentando duas áreas prioritárias de atuação: Tecnologia da Informação e Gestão de Recursos Naturais. De acordo com seu regimento, a Instituição tem por finalidade oferecer cursos superiores voltados para as questões ambientais, proporcionando aos discentes a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, qualificação profissional; imbuídos no contexto da Responsabilidade Social e exercício da Cidadania.

O curso de Ciências Contábeis do IESAM apresenta um perfil diferenciado, pois apresenta uma estrutura curricular anual, formada por conteúdos obrigatórios de formação básica e profissional, e conteúdos complementares para o desenvolvimento de competências e habilidades para atuar no setor ambiental, sobretudo na gestão ambiental, através de disciplinas relacionadas ao meio ambiente.

Nesse sentido, o projeto do referido curso visa formar contadores capacitados para acompanhar a evolução dos processos dentro de uma organização e inferir nas tomadas de decisão sobre aspectos diversos da gestão ambiental, além de estar preparado para atuar em um mercado de trabalho diversificado.

## 6 CARACTERIZAÇÃO DO PESQUISADO

Para a realização da Pesquisa Empírica foi utilizada uma amostragem estratificada do total de alunos do 4º ano de Ciências Contábeis do IESAM. Os dados coletados entre os alunos permitem elaborar o perfil dos formandos que participaram do estudo, conforme apresentado a seguir:

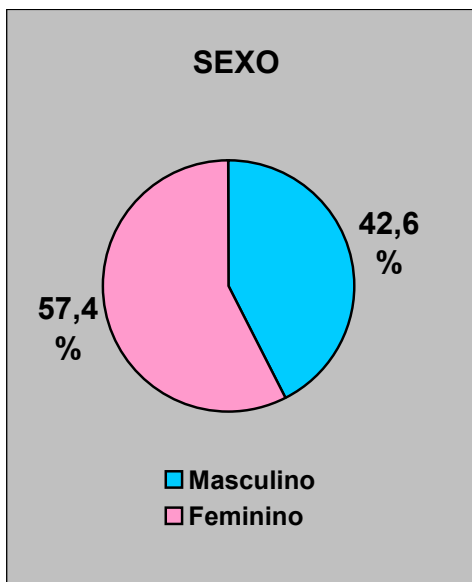


Gráfico 1 – Distribuição por sexo

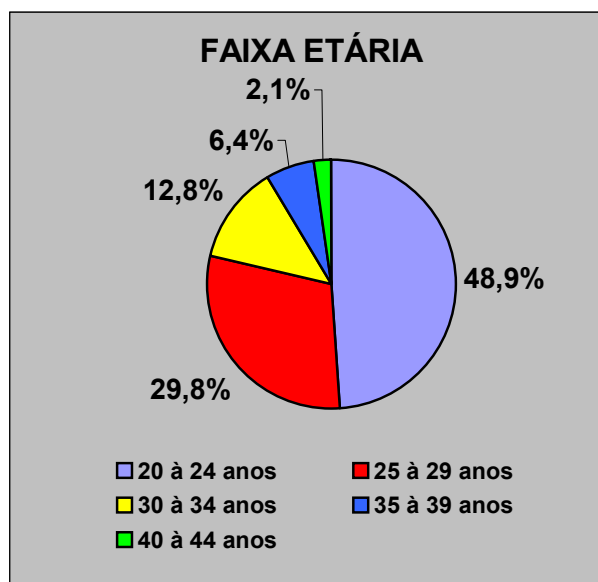


Gráfico 2 – Distribuição por faixa etária

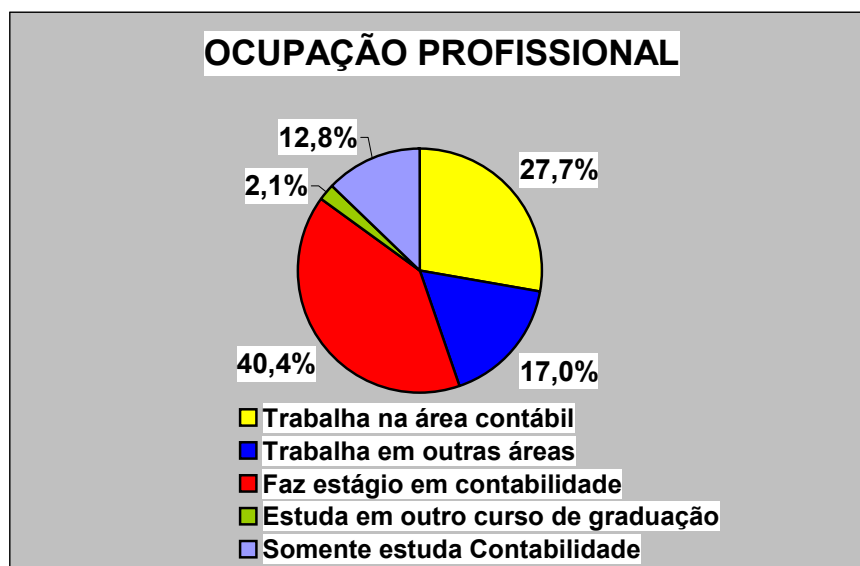


Gráfico 3 – Campo de atuação

## 7 A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS FORMANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A avaliação da formação profissional estrutura-se numa análise multifatorial. Os fatores estão relacionados aos diferentes aspectos particulares do contexto acadêmico mensurados em Escala Ordinal de Classificação (de 1 a 5 pontos) e, em questões de múltipla escolha: Desta forma, este levantamento permite dois níveis de análise. O primeiro, nível global, fornece informações

sobre satisfação dos formando em relação a profissão contábil como um todo. O segundo nível envolve a análise de cada fator, em separado.

#### 7.1 UMA VISÃO GERAL DA SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS EM RELAÇÃO À PROFISSÃO CONTÁBIL.

A questão procurou verificar qual a satisfação dos formandos pelo Curso de Ciências Contábeis, onde 74,4% dos alunos avaliaram positivamente o curso.

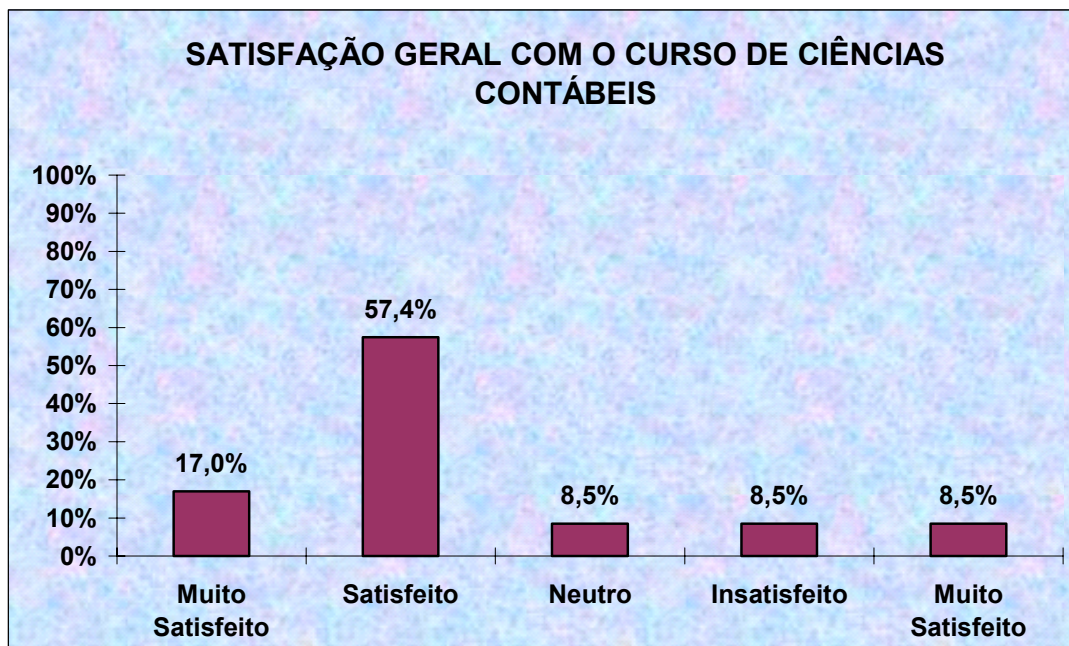


Gráfico 4 – Satisfação com o curso de Ciências Contábeis

#### 7.2 IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO ACADÊMICO

A questão procurou verificar a importância da formação do currículo acadêmico para o exercício da Profissão Contábil. Com base nos gráficos a seguir, mais de 60% dos alunos concordam com a importância do Currículo Acadêmico e mais de 70% procuram manter-se acima da média nas avaliações de desempenho acadêmico.

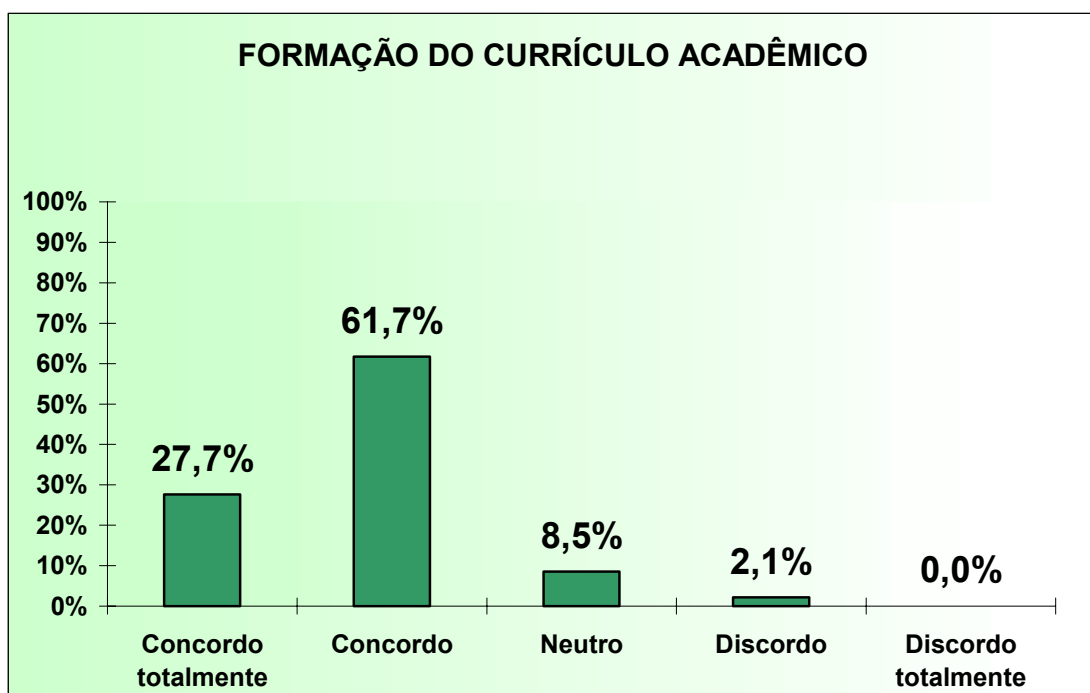


Gráfico 5 – Importância atribuída ao currículo acadêmico

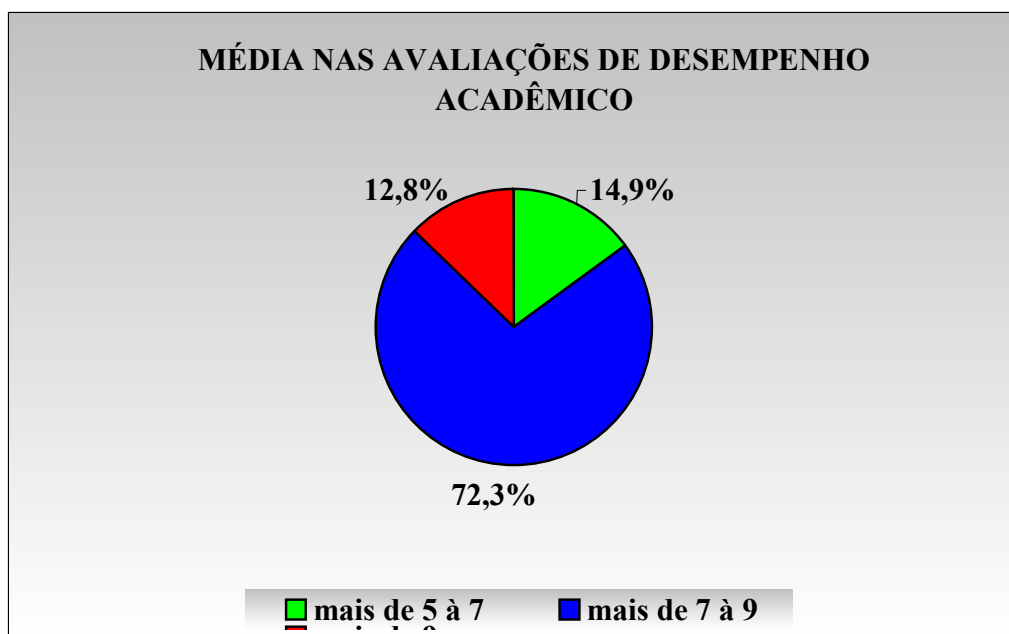


Gráfico 6 – Média nas avaliações de desempenho acadêmico.

### 7.3 FATORES QUE INFLUENCIARAM NA OPÇÃO PELO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Segundo as respostas dos alunos, os fatores que mais influenciaram na decisão de cursar Ciências Contábeis foram: Mercado de Trabalho com 72,3% e Qualificação Profissional com 46,8%.

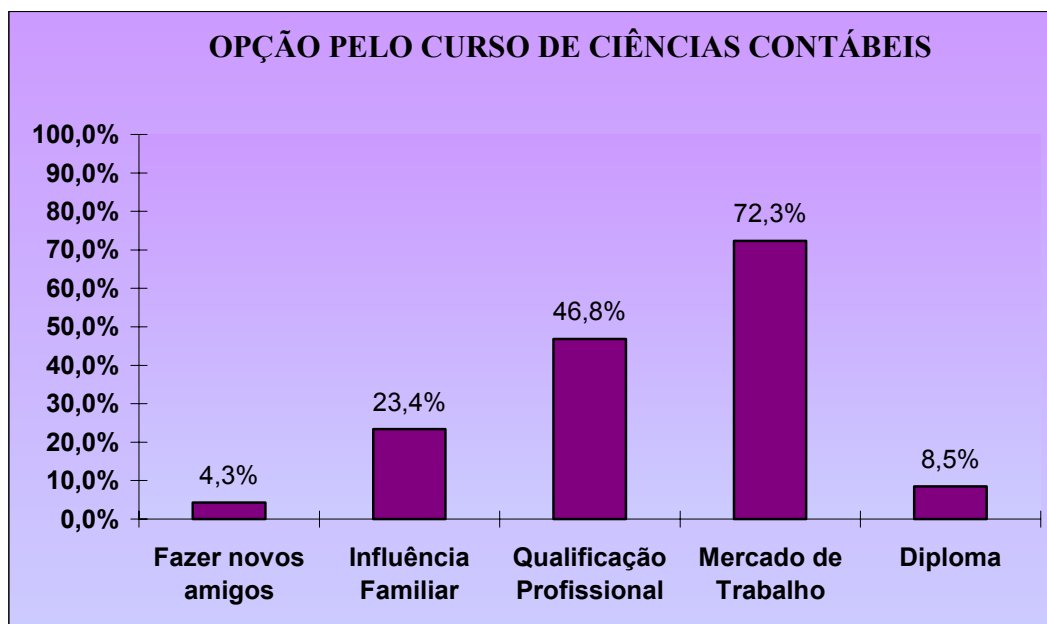


Gráfico 7 – Fatores que influenciaram na opção pelo curso de Ciências Contábeis

### 7.4 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS

A questão procurou identificar o nível de participação dos formandos em eventos acadêmicos, como alternativa importante para o enriquecimento do Currículo Acadêmico. Com base nas respostas obtidas observa-se que: 63,8% dos alunos participam esporadicamente de eventos acadêmicos, sobretudo dos eventos promovidos na própria Instituição, como: Semana Acadêmica e Semana do Contador. Quanto a apresentação de trabalhos nesses eventos, 76,6% dos alunos fizeram apresentações, porém nunca publicaram artigos científicos.

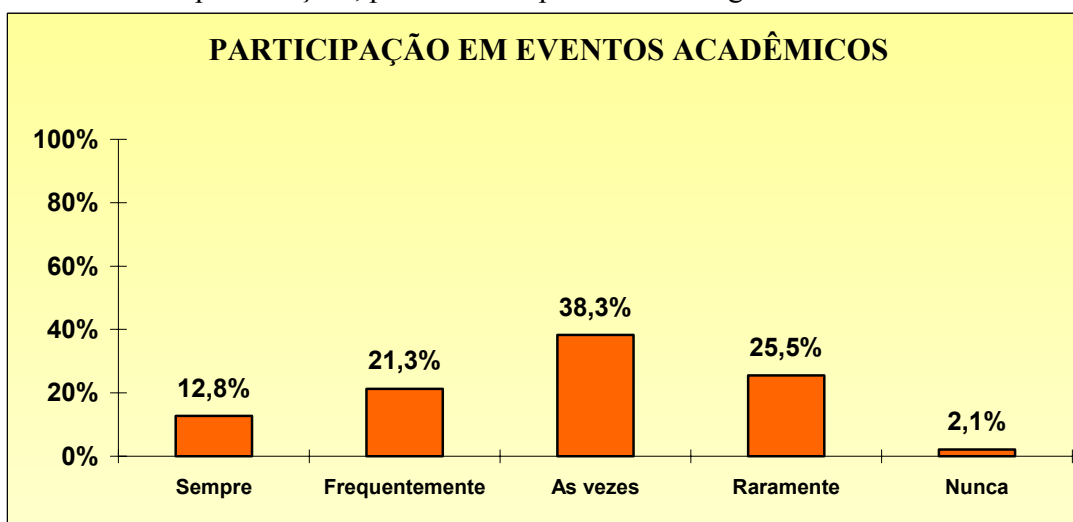


Gráfico 8 – Frequência na participação em eventos acadêmicos

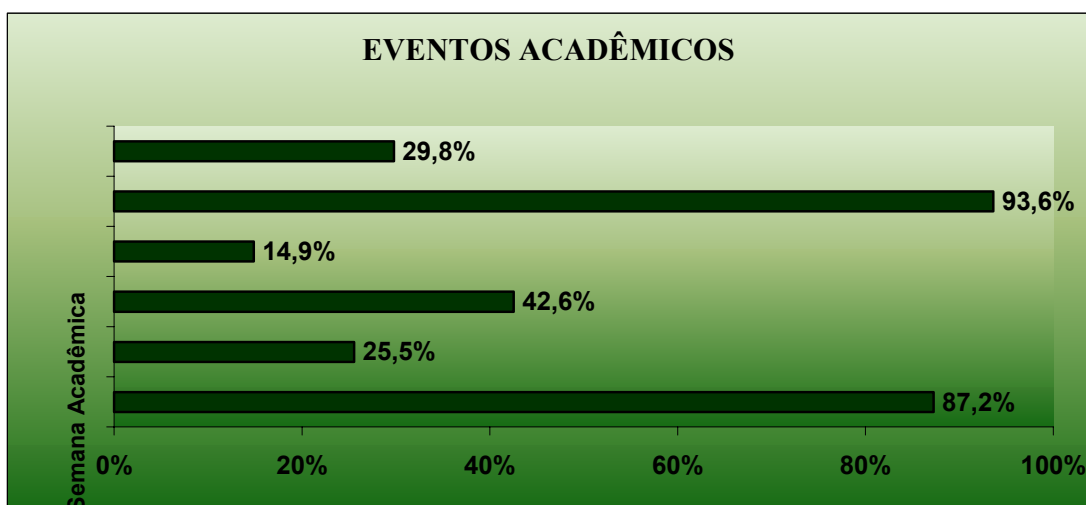


Gráfico 9 – Participação em eventos acadêmicos

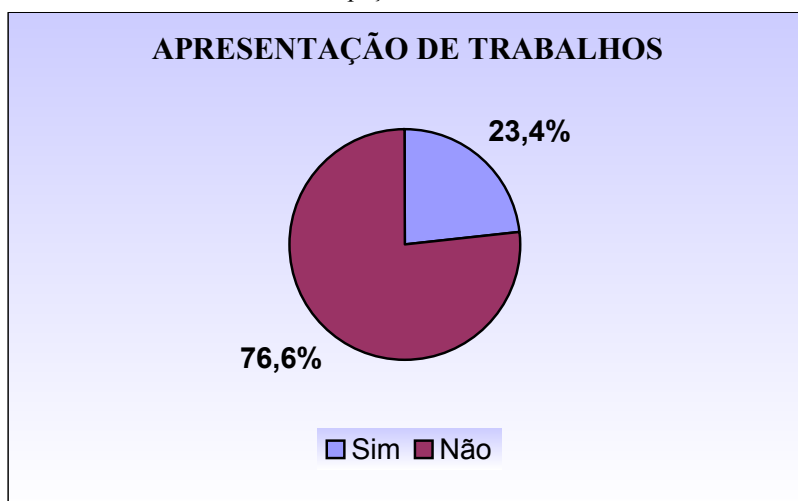


Gráfico 10 – Apresentação de trabalhos

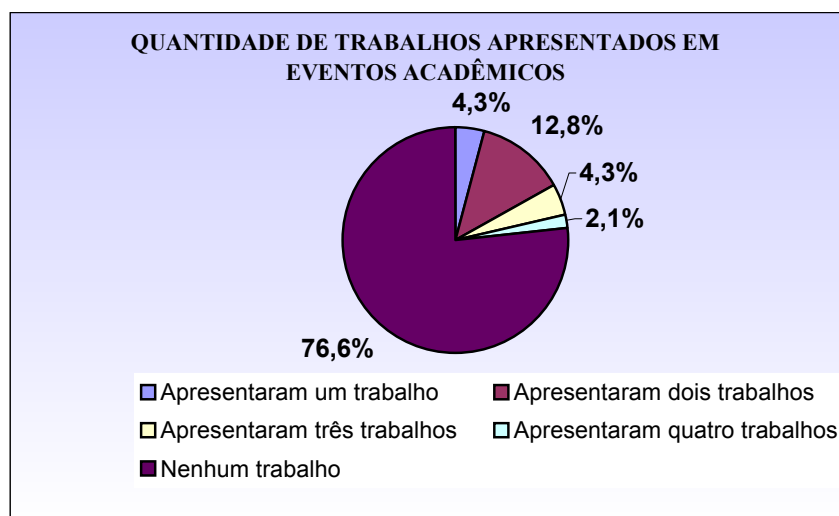


Gráfico 11 – Trabalhos apresentados em eventos acadêmicos

### 7.5 INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE A PROFISSÃO CONTÁBIL

A questão procurou verificar qual o nível de conhecimento dos formandos em relação a Profissão Contábil, e principalmente onde são obtidas as respectivas informações. Segundo as respostas obtidas, os alunos buscam informações sobre a profissão através de: Contato com profissionais da área, totalizando 72,3% e no site do CFC/CRC com 51,1%.

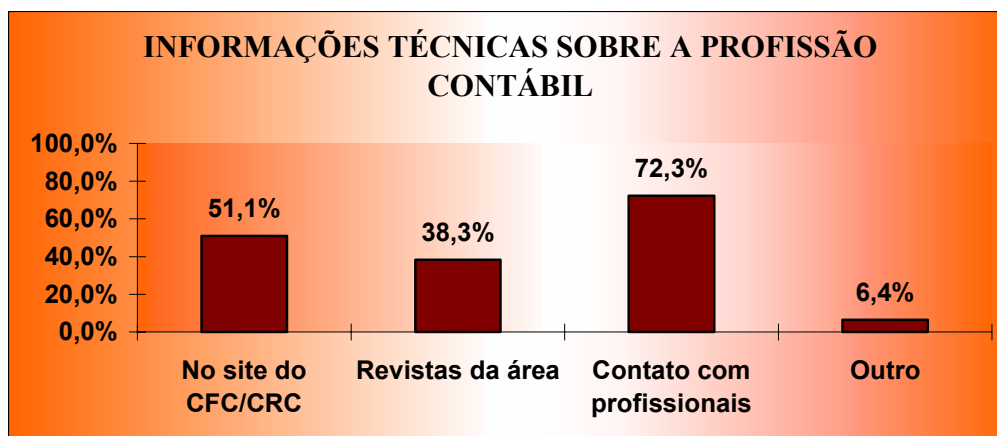


Gráfico 12 – Fontes de obtenção de informações técnicas sobre a profissão

### 7.6 INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS

A questão procurou verificar quais as fontes de informações mais utilizadas pelos formandos na elaboração dos trabalhos acadêmicos. O gráfico a seguir evidencia que os livros técnicos (76,6%) e a internet (91,5%) são as principais fontes de pesquisa dos alunos.

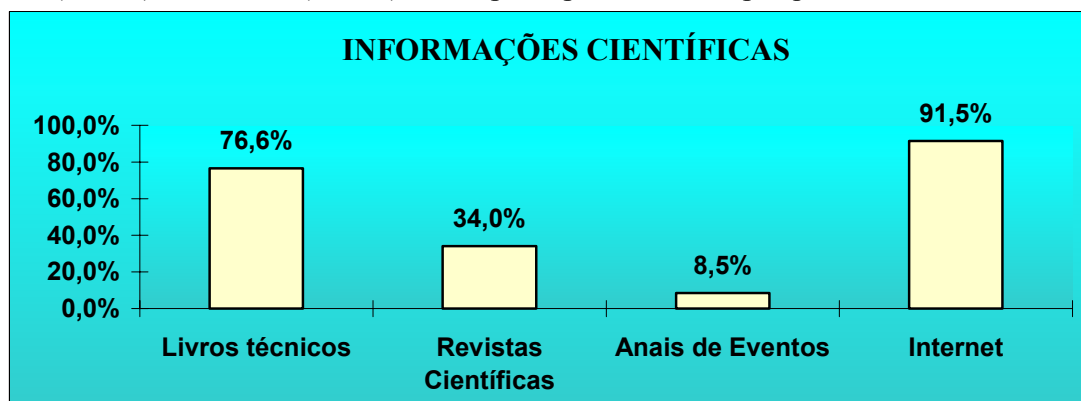


Gráfico 13 – Fontes de obtenção de informações científicas

### 7.7 PERSPECTIVA PROFISSIONAL DOS FORMANDOS PÓS-GRADUAÇÃO

Com base nos gráficos a seguir observa-se a maioria dos entrevistados pretendem fazer um curso de especialização (83,0%) e o campo de atuação da área contábil mais almejado é a Auditoria Contábil, totalizando 42,6% das respostas.

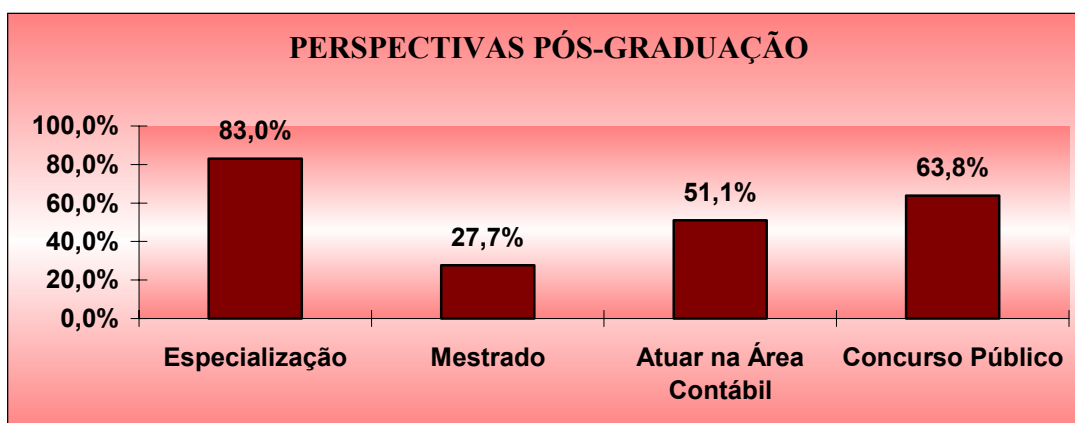


Gráfico 14 – Perspectivas acadêmicas após a graduação

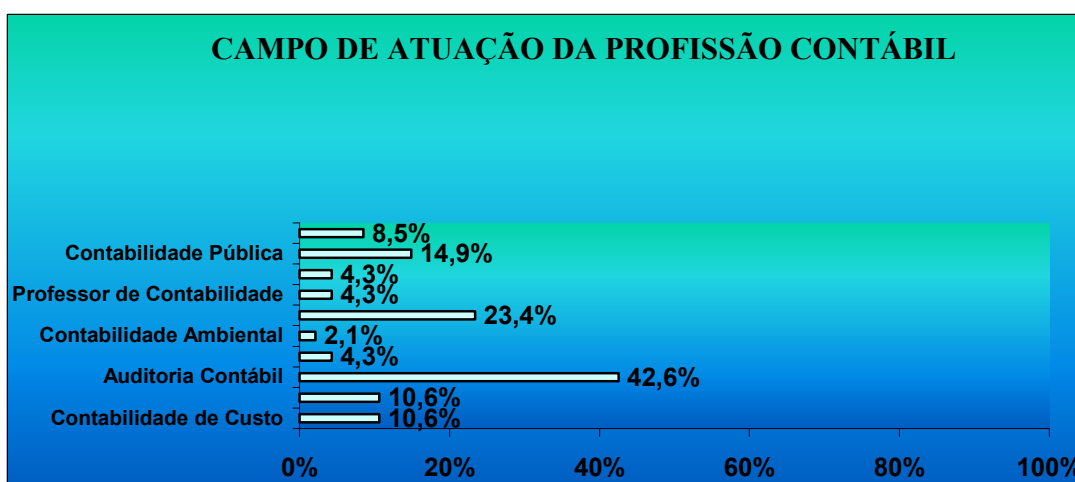


Gráfico 15 – Área em que pretende atuar

## 8 CONCLUSÃO

A partir deste trabalho é possível verificar o perfil profissional dos formandos em Ciências Contábeis do IESAM, mostrando o nível de satisfação do pesquisado com o curso e os principais focos a serem questionados.

Com base nos dados obtidos verifica-se que a Satisfação Geral com o Curso de Ciências Contábeis aponta uma avaliação positiva por parte dos entrevistados, uma vez 68,1% dos entrevistados já atuam na área contábil como técnicos e/ou estagiários. Além disso, os fatores que mais influenciaram os discentes na escolha pelo curso foram a qualificação profissional e o mercado de trabalho promissor.

Quanto a formação do currículo acadêmico, a maioria dos alunos concordaram com a importância desse quesito e 72,3% dos entrevistados procuram manter-se na acima da média nas avaliações de desempenho acadêmico.

O fator avaliado criticamente foi a Participação em Eventos Acadêmicos, deixando evidente que a formação do profissional voltado para a pesquisa é irrelevante. A pesquisa aponta um baixo nível de participação dos alunos em eventos acadêmicos, onde 63,8% dos entrevistados participam esporadicamente dos eventos. Além disso, 76,6% dos alunos nunca apresentaram trabalhos acadêmicos nesses eventos e, não houve percentual significativo de publicações de

artigos científicos. Esse aspecto é preocupante, pois, além de profissionais competentes faz-se necessário formar pesquisadores da Ciência Contábil, pois a mesma precisa contribuir para o avanço de novos conhecimentos, sem os quais haverá a substituição da ciência pela técnica.

Outro fator que merece destaque é a obtenção de informações técnicas e científicas. As principais fontes de informações técnicas apontadas foram: o acesso ao site do CFC/CRC e o Contato com profissionais da área, visto que a maioria dos entrevistados trabalham ou fazem estágio na área contábil. Quanto às informações científicas, as fontes mais utilizadas foram: a Internet (91,5%) e os Livros Técnicos (76,6%). Com base nessas informações, é preciso verificar como os estudantes estão fazendo uso da Internet como fonte de pesquisa e, sobretudo o nível das informações obtidas por esse recurso.

Após a conclusão da graduação, a maioria dos formando pretendem fazer um curso de especialização e o campo de atuação mais procurado é a auditoria contábil, atingindo um percentual de 42,6% das expectativas de atuação na área. Essa tendência de especialização em Auditoria Contábil está relacionada com a questão da remuneração e o “Status Profissional”. Em contrapartida, a pesquisa aponta baixa expectativa de atuação na Contabilidade Ambiental, representando apenas 2,1% das alternativas apontadas. Essa questão representa um certo nível de contrariedade, pois a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis do IESAM um significativo enfoque nas questões ambientais. Entre os aspectos vinculados ao desinteresse na contabilidade ambiental, destaca-se: a limitação do mercado de trabalho nessa área, uma vez que o engajamento empresarial no contexto da Responsabilidade Sócio-Ambiental ainda é restrita, representando uma baixa expectativa de contratação de profissionais especializados em Contabilidade Ambiental.

Contudo, a realização dessa pesquisa representa uma considerável contribuição para o estudo da formação profissional dos acadêmicos, pois a conclusão da graduação não é suficiente para atuar no mercado de trabalho. O conhecimento adquirido na graduação pode contribuir para o desenvolvimento profissional desde que não seja isolado de outros fatores como: a adoção de uma Educação Continuada voltada para buscar novas fontes de conhecimento e aperfeiçoamento profissional.

Sugere-se a realização de novos estudos sobre a Profissão Contábil, envolvendo o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis e a inserção no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (2002). **Parecer CNE/CES 146/2002 – Homologado**. Despacho do Ministro em 09/5/2002. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Ministério da Educação, 13 maio 2002, nº 90, Seção 1.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade**: uma visão crítica e o caminho para o futuro. Belo Horizonte: CRC/MG, 1991.

MARION, José Carlos. **O Ensino da contabilidade**. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1996.



**10- Você já apresentou trabalhos em eventos?**

Sim  Não

**11- Se sim. Quantos?** \_\_\_\_\_

**12- Você já publicou artigos científicos?**

Sim  Não

**13- Se sim, Quantos?** \_\_\_\_\_

**14 – Como você se mantém informado sobre a Profissão Contábil?( Pode marcar mais de uma opção)**

No site do CFC/CRC

Revistas da área

Contato com profissionais da área

Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

**15- Onde você obtém informações científicas da área contábil? (Pode marcar mais de uma opção)**

Livros técnicos

Revistas Científicas

Anais de eventos

Internet

Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

**16- O que você pretende fazer após a conclusão do seu curso de graduação?(Pode marcar mais de uma opção)**

Especialização  Mestrado  Atuar na área contábil  Concurso Público

Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

**17- Em que Campo de Atuação você pretende atuar/especializar?**

Contabilidade de Custo

Contabilidade Gerencial

Auditoria Contábil

Perícia Contábil

Contabilidade Ambiental

Contabilidade Tributária

Professor de Contabilidade

Contabilidade Atuaria

Outros Qual? \_\_\_\_\_